

CORRELAÇÃO DO TABAGISMO COM O CÂNCER DE BEXIGA E O PAPEL DO UROLOGISTA NA ABORDAGEM PREVENTIVA E PROTETIVA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tabagismo é bem descrito como fator de risco para o câncer de bexiga, tornando interesse de estudo tal temática. Assim, a cessação do tabagismo leva a diminuição de sua ocorrência, e intervenções podem ser realizadas por urologistas para que isso ocorra.

OBJETIVO: Investigar o acervo científico acerca da correlação do tabagismo com o câncer de bexiga e destacar o papel intervencionista do urologista na prevenção dessa patologia.

METODOLOGIA: Revisão sistemática da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, em Maio de 2021, utilizando os descritores: Bexiga AND Tabagismo AND Câncer, obtendo 97 artigos. Como critérios de inclusão foram estabelecidos: texto completo, base de dados LILACS e MEDLINE, idioma inglês, português e espanhol, restando 21 artigos. Excluídos quatro artigos que não atendiam ao objetivo da pesquisa e 10 por serem de anos anteriores a 2014, restaram 7 artigos para compor o presente trabalho.

RESULTADOS: Dos artigos selecionados foram destacados 3 eixos temáticos: I) Exposição à fumaça do tabaco e o risco de câncer de bexiga, II) Influência do tabagismo no prognóstico da doença e III) Importância do Urologista na prevenção e proteção do câncer de bexiga. **CONCLUSÃO:** Embora a medição da exposição à fumaça do tabaco tenha sido imprecisa, não há associação entre o risco de Câncer de Bexiga e a exposição durante a infância ou idade adulta. Entretanto, é importante perceber que os tabagistas ativos apresentam risco crescente de desenvolver a doença ao longo dos anos, ficando clara a importância do médico Urologista no auxílio dos pacientes na cessação do tabagismo, utilizando de recursos especializados e da conscientização dos não fumantes sobre o risco que o fumo carrega em relação à essa patologia.

Palavras-chave: Bexiga. Tabagismo. Câncer.